

KIT EPIPALEOLÍTICO: PRODUÇÃO E USO DE LASCAS

- Pensar Ciência - Fazer Ciência -



Faça perguntas
Investigue

Levante hipóteses
Proponha soluções

Experimente
Seja criativo

Analise os resultados
Divulgue a descoberta

LASCAS INTENCIONALMENTE PRODUZIDAS REVELAM USOS REFINADOS NA PRÉ-HISTÓRIA

NÃO APENAS CONSIDERADAS RESÍDUOS, AS LASCAS FORAM FUNDAMENTAIS NA SOCIEDADE PRÉ-HISTÓRICA.

Cada ferramenta lítica conta uma história de uso, sua cadeia produtiva e revela possíveis relações dos indivíduos que as utilizavam com o seu tempo.

Classificá-las não é uma tarefa fácil e requer muito conhecimento técnico. Mas, essa ação pode ser um divertido exercício para quem tem o olhar curioso sobre o tema arqueologia.

Portanto, a proposta do "Kit Epipaleolítico: produção e uso de lascas" é um convite para iniciar o conhecimento sobre a importância que a produção e uso de lascas tiveram para o sucesso de grupos caçadores-coletores que viveram na transição entre os Períodos Paleolítico e Neolítico.

O desafio está lançado!

PRODUÇÃO DE LASCAS:

Uma lasca pode ser qualquer produto resultado do talhe intencional sobre uma rocha, que se desprende de uma massa pétreia conhecida como núcleo, adquirindo bordas cortantes.

Para se obter uma lasca, o talhe pode ser realizado batendo diretamente um percutor (de pedra, madeira ou outro tipo de material) sobre o núcleo (de sílex, jaspe ou outra rocha), ou batendo indiretamente com um ponteiro. O tamanho das lascas pode ser desde o microscópico ou atingir mais de 30 centímetros. Assim como varia o tamanho, variam também as formas que apresentam uma série de aspectos que permitem reconhecê-las como lascas propriamente ditas.

Dessa forma, as lascas podem ser consideradas resíduos ou subprodutos da produção de uma peça nuclear, como por exemplo uma ponta de flecha. Essa ação é conhecida como "façonagem".

No entanto, elas podem ser produzidas intencionalmente, numa ação conhecida como "debitagem", em que o núcleo, neste caso, se torna o subproduto.

Em ambas situações, as lascas podem ser ferramentas usadas sem nenhuma modificação, pois geralmente possuem um corte bastante afiado, ou podem receber tratamento por meio de retoque, transformando-se em uma grande variedade de instrumentos líticos, como por exemplo, raspadores, furadores, lâminas entre outros.



Ação direta do percutor sobre o núcleo.
Fonte da imagem: encurtador.com.br/IsCLX



Produção de lascas após ação sobre o núcleo.
Fonte da imagem: encurtador.com.br/pryES

O PERÍODO EPIPALEOLÍTICO:



Para entender a produção intencional de lascas, é preciso compreender o período histórico em que ela foi produzida, conhecido como Epipaleolítico, e que abrange, por exemplo a Região Mediterrânea. O Período Epipaleolítico é a fase final do Período Paleolítico e antecede o Período Neolítico, naquela região. Muitos autores preferem utilizar essa denominação como alternativa ao termo Mesolítico.

Este período situa-se aproximadamente entre 13.000 a 9.000 a.C., iniciando-se no final do Pleistoceno, período caracterizado por uma intensa mudança climática e terminando no início da adoção da agricultura.

As mudanças climáticas a partir da diminuição do gelo da Era Glacial e aumento de temperatura provocaram mudanças na vegetação, expansão das florestas e mudanças locais que impactaram a biodiversidade de animais, caracterizadas por emigrações e extinções.

Essas mudanças, por sua vez, também impactaram o modo de vida dos caçadores-coletores que viveram nesse período. Portanto, adotar novas técnicas em sua indústria lítica assim como novas estratégias de caça, foi um passo fundamental para sobreviver nessas novas condições ambientais.

Entre outras mudanças culturais, produziram ferramentas avançadas a partir de pequenas lascas de sílex, como lamelas, raspadores, microlitos, buris, furadores entre outros, cuja utilização supõe ter sido refinada, exigindo mais sutileza em seu manuseio. Com essas ferramentas os caçadores-coletores puderam alcançar maior eficiência e ser capazes de explorar uma gama maior de fonte de alimentos, sejam animais ou vegetais.

O conjunto dessas ferramentas representa o uso de diferentes tecnologias para obtenção de lascas, que vão desde as simples unifaciais às mais complexas, como as bifaciais e poliédricas.

O "Kit Epipaleolítico: produção e uso de lascas", representado por suas réplicas, propõem conhecer algumas dessas ferramentas que revolucionaram a cultura dos caçadores-coletores daquele período.

OLHAR INVESTIGATIVO

A observação atenta sobre exemplares de lascas pode revelar muitos aspectos de sua produção e formas de uso. Alguns instrumentos líticos, pelo seu formato, indicam sua função e promovem uma reflexão sobre as técnicas empregadas nas sociedades pré-históricas. Os instrumentos líticos desenvolvidos em cada período da pré-história também indicam indiretamente a forma como os caçadores-coletores se relacionavam com o ambiente, seja para obter matéria-prima para a sua produção seja para a definição específica de uso para cada ferramenta.

As réplicas de lascas contidas no kit produzido pela Terra Brasilis Didáticos são alguns exemplos de lascas que contam como eram essa produção. Portanto, aproveite este material, observe-o e faça perguntas como: De que forma cada um dos instrumentos foi produzido? É possível perceber a diferença de funções entre eles? Seria possível utilizar qualquer tipo de rocha para a sua produção?

A partir de um olhar investigativo, muitas hipóteses podem ser apresentadas e comparadas com estudos já realizados sobre a produção de instrumentos líticos. Realize outras pesquisas, pesquise por termos que ainda não conhece e amplie seu conhecimento sobre o tema.

A seguir, é proposta uma metodologia utilizada em Educação Patrimonial, que é dividida em quatro etapas que apoiam as atividades investigativas:

- **OBSERVAÇÃO:** são exercícios de percepção sensorial (visão, tato, olfato, paladar e audição) por meio de perguntas, experimentações, provas, medições, de forma que se explore, ao máximo, a peça a ser observada.
- **REGISTRO:** por meio da utilização de desenhos, descrições verbais ou escritas, fotografias, maquetes, mapas, busca-se fixar o conhecimento percebido, aprofundando a observação e o pensamento lógico e intuitivo.
- **EXPLORAÇÃO:** é a análise com discussões, questionamentos, avaliações, pesquisas em outras fontes, desenvolvendo as capacidades de análise e espírito crítico, interpretando as evidências e os significados.
- **APROPRIAÇÃO:** recriação, por meio de releitura, dramatização, interpretação em diferentes meios de expressão (pintura, escultura, teatro, dança, música, fotografia, poesia, textos, filmes, vídeos, etc), provocando, uma atuação criativa e valorizando assim o bem trabalhado.



CARTÃO DE REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES: EXPLORE SEU KIT

COMPOSIÇÃO DO KIT: réplicas de geométrico, buril, microlito, furador, raspador, lamela com dorso e lamela com dorso truncada.

É HORA DE OBSERVAR, EXPLORAR E REGISTRAR!



**Que som essas peças têm ao tocarem umas nas outras?
Este som se assemelha ao de outro tipo de material que você
conheça?
Será que está relacionado com sua eficiência de uso?**



**Pesquise que rochas ou minerais eram utilizados para produzir
ferramentas líticas.
Que propriedades eles deveriam possuir para serem utilizados na
indústria lítica?**





CARTÃO DE REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES: EXPLORE SEU KIT

COMPOSIÇÃO DO KIT: réplicas de geométrico, buril, microlito, furador, raspador, lamela com dorso e lamela com dorso truncada.

É HORA DE OBSERVAR, REGISTRAR E SE APROPRIAR DOS CONHECIMENTOS!



Toque delicadamente e com cuidado, cada uma das peças que constam nesse kit.

Que características elas apresentam em comum?

Quais são as diferenças percebidas entre elas?



Considerando o modo de vida atual, que usos você daria para cada uma das ferramentas observadas?

No que elas se assemelham com os utensílios atuais? Atualmente, que materiais foram utilizados para substituir as rochas? São mais eficientes?





CARTÃO DE REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES: EXPLORE SEU KIT

COMPOSIÇÃO DO KIT: réplicas de geométrico, buril, microlito, furador, raspador, lamela com dorso e lamela com dorso truncada.

É HORA DE LEVANTAR HIPÓTESES!



Observe a imagem a seguir e levante algumas hipóteses sobre as seguintes questões:



Fonte da imagem: encurtador.com.br/bpuxl

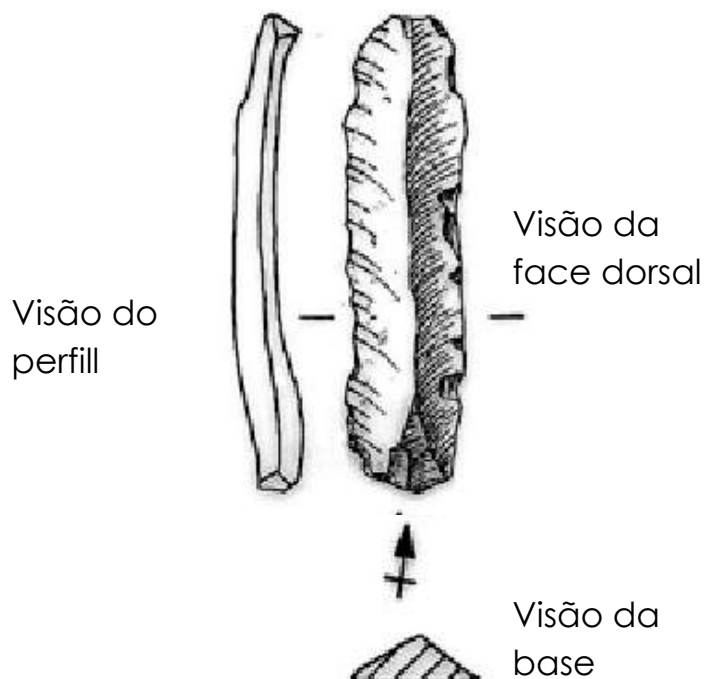
- Na sua interpretação, o que ela representa?
- Para obtenção das lascas, foi preciso o uso de outro objeto?
- Como você descreveria a produção das lascas?
- Qual a intenção da ação representada na imagem: um objeto a ser produzido a partir do núcleo (massa maior) ou simplesmente as lascas? Explique.





CARTÃO DE REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES: LÂMINA COM DORSO

IDENTIFIQUE NO KIT, A RÉPLICA DE INSTRUMENTO LÍTICO QUE POSSUI AS SEGUINTE
CARACTERÍSTICAS:



FOTOGRAFE-O EM CADA UMA DAS POSIÇÕES DESCRITAS ACIMA E COLE AS IMAGENS NO
ESPAÇO ABAIXO::

Visão do
perfil

Visão da
face dorsal

Visão da
base



CARTÃO DE REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES: LÂMINA COM DORSO TRUNCADA

IDENTIFIQUE NO KIT, A RÉPLICA DE INSTRUMENTO LÍTICO QUE POSSUI UM CORTE LONGITUDINAL SOBRE O DORSO.



DESENHE CADA UMA DAS POSIÇÕES NO ESPAÇO ABAIXO:

Visão do
perfill

Visão da
face dorsal

Visão da
face ventral

Visão da
base



CARTÃO DE REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES: GEOMÉTRICO

IDENTIFIQUE NO KIT, A RÉPLICA DE INSTRUMENTO LÍTICO QUE POSSUI O FORMATO SEMELHANTE A UM TRIÂNGULO.



OBSERVE SEU FORMATO E LEVANTE ALGUMAS HIPÓTESES PARA OS SEGUINTE QUESTIONAMENTOS, REGISTRANDO-AS ABAIXO:

- **Será que este instrumento está finalizado? Se sim, o que ele representa?**
- **Se você acha que não, em que ele poderia se transformar?**
- **E o que seria preciso fazer para que ele se transformasse em outra peça?**



CARTÃO DE REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES: MICROLITO

IDENTIFIQUE NO KIT, A RÉPLICA DE INSTRUMENTO LÍTICO DE MENOR TAMANHO E FAÇA MEDIDAS DA PEÇA.



- Quanto mede o seu comprimento?

.....

- Quanto mede a sua largura?

.....



- Se você vivesse na pré-história e fosse utilizar esse microlito, como essa ferramenta lhe seria útil?



CARTÃO DE REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES: FURADOR

IDENTIFIQUE NO KIT, A RÉPLICA DE INSTRUMENTO LÍTICO SEMELHANTE À IMAGEM, REALIZE ALGUNS EXPERIMENTOS E REGISTRE OS RESULTADOS.



- **Selecione alguns materiais como papel, papelão, tecido, madeira, entre outros.**
- **Identifique no instrumento lítico, a extremidade pontiaguda e utilize-a para realizar pequenos furos nos materiais selecionados.**
 - **Quais materiais escolhidos foram mais facilmente perfurados?**
 - **Para aqueles que não foram perfurados, que instrumentos líticos você inventaria para realizar essas perfurações?**





CARTÃO DE REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES: RASPADOR

IDENTIFIQUE NO KIT, A RÉPLICA DE INSTRUMENTO LÍTICO SEMELHANTE À IMAGEM,
OBSERVE-O E REALIZE COMPARAÇÕES.



- Compare o formato desse raspador com o formato da lamela com dorso truncada.
 - Qual a diferença entre esses dois instrumentos líticos?
- Simule o movimento gestual de raspagem para cada um deles.
 - Em qual ferramenta a ação de raspar é mais facilitada? Explique sua resposta.





CARTÃO DE REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES: BURIL

IDENTIFIQUE NO KIT, A RÉPLICA DE INSTRUMENTO LÍTICO SEMELHANTE À IMAGEM.
OBSERVE-O, REALIZE EXPERIMENTOS e E REGISTRE O QUE OBSERVOU.



- **Observe esse instrumento conhecido como buril e tente manuseá-lo até encontrar uma posição confortável de manuseio.**
- **Utilize-o em diferentes materiais como se estivesse usando um estilete.**
 - **Qual a eficiência desse instrumento lítico para a realização de pequenos cortes?**
 - **O que você aperfeiçoaria para torná-lo mais eficiente?**





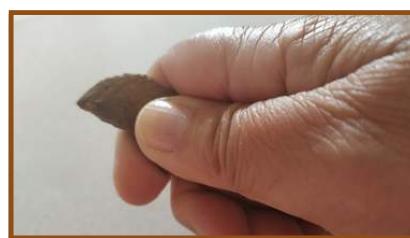
CARTÃO DE REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES: HIPÓTESES GESTUAIS

CADA RÉPLICA DE INSTRUMENTO LÍTICO DESTE KIT POSSUI SUA FUNÇÃO DEFINIDA. QUAIS HIPÓTESES GESTUAIS OU USO DE SUPORTE PODEM SER REPRESENTADAS PARA CADA UM DELES? Obs.: alguns gestos podem ser repetidos



- Associe as imagens dos instrumentos líticos aos gestuais e/ou suporte

Obs.: alguns gestos podem ser repetidos para diferentes ferramentas





GOSTOU DO CONTEÚDO?

CONTE-NOS O QUE ACHOU DESSE ENCARTE E SOCIALIZE SUA EXPERIÊNCIA COM O "KIT EPIPALEOLÍTICO: PROUÇÃO E USO DE LASCAS" COM MAIS PESSOAS.

ASSIM PODEREMOS DIVULGAR ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE TEMAS DA ARQUEOLOGIA E TORNAR ESSA CIÊNCIA MAIS PRÓXIMA DE TODOS.

ENTÃO...



SIGA-NOS NO INSTAGRAM E DEIXE UM LIKE EM NOSSAS POSTAGENS



INDIQUE ESSE KIT PARA MAIS PESSOAS



CONHEÇA OS CONTEÚDOS E SALVE PARA VER DE NOVO DEPOIS



FAÇA UMA FOTO COM SEU KIT, COMENTE E NOS MARQUE NOS COMENTÁRIOS



**TERRA
BRASILIS
DIDÁTICOS**

@terra_brasilis_didaticos



FONTES CONSULTADAS

- CARDOSO, J. L. Estudos arqueológicos de Oeiras. Volume 21. 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/Ana%20Lucia/Downloads/2014AgrutadePedraFurada1VilaFrancadeXirãASILVAetal.pdf> (acesso em maio de 2021).
- GARCIA, A. M. As cadeias operatórias de uma indústria tecnológica lítica: Sítio Arqueológico PT-02 (Cerrito da Sotéia), Pelotas-RS. Trabalho acadêmico apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia. Pelotas. 2010. Disponível em http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Geografia/monografias/monografia_arqueologia.pdf (acesso em maio de 2021).
- GRUNBERG, E. Manual de atividade práticas de Educação Patrimonial. IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 2007.
- HOGUE, J.T.; BARTON, R.N.E. New radiocarbon dates for the earliest Later Stone Age microlithic technology. In: Northwest Africa, Quaternary International, Volume 413, Part A, Pages 62-75. 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1040618216000586> (acesso em maio de 2021).
- NUNES, L. C. Terminologia lítica: tecnologia para o estudo da pedra lascada. Universidade Católica de Goiás, Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia. Mestrado Profissional em Gestão do Patrimônio Cultural. 2008.
- The Middle Stone Age in Southern Africa: Characteristics and the artefact sequence. Disponível em: <https://steemit.com/steemstem/@zest/the-middle-stone-age-in-southern-africa-characteristics-and-the-artefact-sequence> (acesso em maio de 2021).
- VIALOU, A. V.; VIALOU, D. Utensílios líticos revelam sua história e a da Pré-história a propósito de Coleções do MAE-USP: inventário das Coleções Limur - Mediterrâneo e Oriente Médio. In: Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, Suplemento, n. 17, 108 p. São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. 2013.
- YAROSHEVICH, A. et al. A Unique Assemblage of Engraved Plaquettes from Ein Qashish South, Jezreel Valley, Israel: Figurative and Non-Figurative Symbols of Late Pleistocene HuntersGatherers in the Levant. PLoS ONE 11(8). 2016.